



# Revista Prevenção de Infecção e Saúde

The Official Journal of the Human Exposome and Infectious Diseases Network

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://doi.org/10.26694/repis.v9i1.4300>

## PrEP sob demanda: relato clínico de cuidado farmacêutico na Profilaxia Pré-Exposição ao HIV

On-Demand PrEP: Clinical Report of Pharmaceutical Care in HIV Pre-Exposure Prophylaxis

PrEP bajo demanda: Informe clínico de atención farmacéutica en la profilaxis previa a la exposición al VIH

André Luiz Ribeiro<sup>1</sup> , Luane da Silva Oliveira Siqueira<sup>1</sup> , Nathalie de Lourdes Souza Dewulf<sup>1</sup> , Angela Ferreira Lopes<sup>1</sup> 

### Como citar este artigo:

Ribeiro AL, Siqueira LSO, Dewulf NLS, Lopes AF. PrEP sob demanda: relato clínico de cuidado farmacêutico na Profilaxia Pré-Exposição ao HIV. Rev Pre Infec e Saúde [Internet]. 2023;9:4300. Disponível em: <http://periodicos.ufpi.br/index.php/repis/article/view/4300>. DOI: <https://doi.org/10.26694/repis.v9i1.4300>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Farmácia, Laboratório de Pesquisa em Ensino e Serviços de Saúde (LaPESS). Goiânia, Goiás, Brasil.

### ABSTRACT

**Introduction:** Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for HIV involves the combined use of antiretrovirals for individuals frequently exposed to HIV. Initially implemented in Brazil in 2018 with a daily dosing regimen of one pill, on-demand usage was recently (2022) incorporated into routine practice. **Aim:** To report the experience of providing pharmaceutical care to an on-demand PrEP patient in an outpatient pharmacy within Brazil's Unified Health System. **Outlining:** This experience report details of pharmaceutical care that included reception of the patient, conducting anamnesis, legally and technically prescription evaluation, dispensing PrEP with verbal guidance on potential adverse events related to pharmacotherapy, and scheduling a return visit to the service. **Results:** The patient was initially prescribed a daily regimen of PrEP. During the first return consultation, 30 days after starting PrEP, the patient reported adverse effects related to the gastrointestinal tract, leading to the recommendation of an on-demand PrEP regimen. **Implications:** As of the last pharmaceutical consultation (June 21, 2022), the patient maintained a negative HIV serology, was accustomed to the newly prescribed dosage, and reported reduced gastric discomfort associated with the use of on-demand PrEP. This facilitated adherence to pharmacotherapy and improved the preventive efficacy against HIV infection.

### DESCRIPTORS

Pre-Exposure Prophylaxis; HIV; Emtricitabine, Tenofovir Disoproxil Fumarate Drug Combination; Pharmaceutical Services.

### Autor correspondente

Angela Ferreira Lopes  
Endereço: Rua 240 esquina com 5ª Avenida,  
Sala 209, Setor Leste Universitário.  
CEP: 74605-170 - Goiânia - GO - Brasil.  
Telefone: +55(62) 99853-0379  
E-mail: [angela\\_lopes@ufg.br](mailto:angela_lopes@ufg.br)

Submetido: 2023-05-30  
Aceito: 2023-10-16  
Publicado: 2023-02-01

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV consiste no uso combinado de Entricitabina (FTC) 200mg e Tenofovir (TDF) 300mg, inicialmente destinada a indivíduos com maior risco de infecção por HIV, denominados populações-chave:<sup>1</sup> gays, homens que fazem sexo com outros homens (HSH), usuários de drogas injetáveis, profissionais do sexo e pessoas trans. Desde a sua implementação no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018 até 2022, mais de 52 mil pessoas tiveram acesso à PrEP. O Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica (PCDT) dessa estratégia de prevenção foi recentemente atualizado (2022),<sup>2</sup> e os critérios de elegibilidade para seu uso foram ampliados, preconizando a PrEP para todos os adultos e adolescentes sexualmente ativos sob risco aumentado de infecção pelo HIV, frente às evidências epidemiológicas que demonstraram crescimento da infecção na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade.<sup>3</sup>

Na literatura atual, dois tipos de uso de PrEP são descritos: uso diário de um comprimido, e o uso sob demanda, como alternativa a quem pode planejar eventos de risco potencial de infecção por HIV. Essa nova modalidade de uso de PrEP não diária, denominada PrEP sob demanda, PrEP baseada em eventos, ou esquema “2+1+1” foi recentemente incorporada no SUS (2022),<sup>4</sup> e consiste no uso de uma dose inicial de dois comprimidos, 2 a 24 horas antes da relação sexual, seguido de um comprimido em 24 e outro em 48h após a dose inicial. Essa modalidade está indicada somente para homens cisgêneros e pessoas trans designadas com sexo masculino ao nascer, que não estejam em uso de hormônios à base de estradiol. Além disso, para a indicação desta modalidade do uso de PrEP, é preciso que o usuário tenha habitualmente, relação sexual com frequência menor do que duas vezes por semana e a compreensão da necessidade de programar com antecedência o evento de risco de infecção por HIV, o que pode acarretar problemas na adesão ao esquema proposto e interferência na eficácia da PrEP.<sup>5-6</sup>

Neste cenário, para além da atuação no componente técnico-gerencial da assistência farmacêutica relacionada à PrEP e nas atividades clínico-assistenciais de dispensação dessa estratégia profilática, em março de 2023, o Ministério da Saúde (MS) por meio Ofício Circular nº 48/2023/SVSA,<sup>7</sup> respalda a competência técnica do ato da prescrição de PrEP e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, para farmacêuticos atuantes nos serviços públicos de saúde do país. A participação desse profissional amplia o acesso dos usuários do SUS às estratégias preventivas, em encontro da crescente atuação clínica dos farmacêuticos no cenário mundial da prevenção da infecção por HIV.<sup>8-10</sup>

No âmbito do cuidado farmacêutico, visando oferecer suporte aos pacientes que fazem uso de PrEP, seja em regime diário ou por demanda, por meio de assistência que envolve o usuário desde o acolhimento, a avaliação da adesão, da eficácia e de possíveis eventos adversos do uso de antirretrovirais, assim como o seguimento no serviço de saúde,<sup>11-12</sup> o objetivo deste estudo é relatar a experiência do cuidado farmacêutico, de forma pioneira no centro-oeste, prestado a usuário de PrEP na modalidade sob demanda, em uma farmácia ambulatorial de serviço público no SUS do Brasil.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de caso, de indivíduo em uso de Profilaxia de Pré-Exposição ao HIV na modalidade sob demanda, atendido em farmácia ambulatorial pública, localizada em hospital de referência em infectologia no centro-oeste do Brasil. Segundo dados oficiais, a região engloba aproximadamente 9% dos mais de 430 mil casos de infecção por HIV notificados entre 2007 a 2022 em todo o país.<sup>13</sup>

O serviço farmacêutico aos usuários de PrEP é ofertado nesta unidade de saúde pública desde 2018, a partir da implementação nacional dessa estratégia de prevenção. A dispensação de PrEP segue o PCDT do Ministério da Saúde, que à época, preconizava

avaliação clínico-epidemiológica conduzida por infectologista, realização de teste rápido para HIV, e, quando elegíveis ao uso de PrEP, os indivíduos eram encaminhados à farmácia ambulatorial.

A comunicação direta entre farmacêutico e paciente foi realizada em consulta particular e individual em consultório exclusivo. O cuidado farmacêutico envolveu o acolhimento do usuário, anamnese, avaliação legal e técnica da prescrição, dispensação da PrEP com orientação verbal sobre possíveis eventos adversos relacionados à farmacoterapia e agendamento do retorno ao serviço. Além das informações autorreferidas, dados sociodemográficos e clínico-laboratoriais foram obtidos do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

O estudo foi conduzido entre fevereiro e junho de 2022, atendendo à Declaração de Helsinki e em acordo aos preceitos éticos seguindo as normas da Resolução n. 466, de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob registro CAAE: 38348820.0.0000.5083. O participante forneceu consentimento informado para participar deste estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paciente A.F.T., de 29 anos, com ensino superior completo, homem cis, autodeclarado pardo, homossexual, informou viver relacionamento aberto há um ano, com média de quatro parceiros sexuais mensais, com os quais relatou realizar o uso de preservativo de látex, embora não utilizasse com o parceiro fixo. Relatou histórico de sífilis, tratada com benzilpenicilina em ambiente ambulatorial. Negou a ocorrência de internações hospitalares prévias e se considerava uma pessoa saudável, com prática de exercícios físicos ao menos três vezes na semana. Relatou não possuir comorbidades, entretanto

apresentava desconforto gástrico ao ingerir medicamentos como analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais.

Em fevereiro de 2022, o paciente foi atendido no hospital de referência em infectologia e referiu o interesse de iniciar o uso de PrEP. O atendimento na unidade de saúde foi realizado conforme preconizado no PCDT. A consulta farmacêutica de início de tratamento foi conduzida e seguiu com a dispensação do medicamento. Na consulta de retorno, após 30 dias do início do uso da PrEP, o paciente relatou apresentar para além do desconforto gástrico habitual, a ocorrência de diarreia, flatulências, náuseas e vômitos, assim como perda de dois quilogramas de peso corporal neste período. Na oportunidade, frente ao risco de baixa adesão à PrEP, após discussão do caso pela equipe de saúde e, frente à robusta literatura científica internacional<sup>14</sup> que demonstrava a segurança e eficácia do uso de PrEP sob demanda, esta modalidade de uso foi indicada ao paciente como alternativa para promover a adesão à farmacoterapia. Após estabelecido o uso sob demanda da PrEP, o paciente retornou ao serviço bimestralmente para monitoramento de possíveis eventos adversos, avaliação da adesão e realização de testes laboratoriais para averiguação do status sorológico relacionado à infecção por HIV, assim como para a investigação de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

O paciente foi acompanhado no serviço de saúde de fevereiro a junho de 2022, totalizando quatro meses. Após o início do uso de PrEP sob demanda, e até a data da última consulta farmacêutica (21/06/2022), mantinha sorologia negativa para HIV e sífilis, estava habituado a nova posologia de PrEP e apresentou resultados laboratoriais dentro dos parâmetros normais para o sexo e idade (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultados dos exames laboratoriais de usuário de PrEP sob demanda assistido sob cuidado farmacêutico no centro-oeste do Brasil, 2022.

Seguimento	Exames laboratoriais								
	Hematológicos			Função Renal		Função Hepática		IST <sup>a</sup>	
	Hm <sup>b</sup>	Hb <sup>c</sup>	Ht <sup>d</sup>	Ureia	Creatinina	TGO <sup>e</sup>	TGP <sup>f</sup>	Sorologia HIV <sup>g</sup>	Sorologia VDRL <sup>h</sup>
24/02/2022	5,1 10 <sup>3</sup> /L	14,7 g/dL	48%	28 mg/mL	0,66 mg/dL	17 U/L	18 U/L	Não reagente	Não reagente
19/04/2022	5,3 10 <sup>3</sup> /L	13,9 g/dL	47%	30 mg/mL	0,71 mg/dL	15 U/L	16 U/L	Não reagente	Não reagente
14/06/2022	5,2 10 <sup>3</sup> /L	14,6 g/dL	47%	29 mg/mL	0,69 mg/dL	16 U/L	16 U/L	Não reagente	Não reagente

**Legenda:** IST<sup>a</sup> (infecção sexualmente transmissível); Hm<sup>b</sup> (hemácias); Hb<sup>c</sup> (hemoglobina); Ht<sup>d</sup> (hematócrito); TGO<sup>e</sup> (transaminase glucâmico-oxalacética); TGP<sup>f</sup> (transaminase glucâmico-pirúvica); HIV<sup>g</sup> (Vírus da Imunodeficiência Humana); VDRL<sup>h</sup> (*Venereal Disease Research Laboratory*).

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Segundo o paciente, no dia que usava dois comprimidos de PrEP (antes da relação sexual), relatava ter náuseas e alguns episódios de diarreia, mas com menor intensidade em relação ao uso diário de PrEP. Relatou ainda que fez uso sob demanda durante todos os fins de semana do período de acompanhamento do estudo, iniciando o uso da PrEP com dois comprimidos às sextas-feiras, um comprimido aos sábados e um comprimido aos domingos, em casos eventuais de relações sexuais durante a semana, o paciente relatou fazer uso de preservativo, por sentir mais confiança e conforto em manter o esquema de PrEP sob demanda aos fins de semana. Até a data da última consulta farmacêutica, no dia 21/06/2022, o paciente mantinha sorologia negativa para HIV, estava habituado à sua nova posologia e relatava menor frequência de eventos adversos relacionados ao uso de PrEP sob demanda quando em comparação ao seu uso diário.

Este estudo relata um caso clínico relacionado aos serviços de cuidado farmacêutico destinado a paciente em uso da nova modalidade posológica de Profilaxia Pré-Exposição ao HIV, a PrEP sob demanda, recentemente (2023) incorporada pelo Ministério da Saúde, para usuários assistidos no Sistema Único de Saúde. Ao nosso conhecimento, no cenário brasileiro, há escassez de literatura científica sobre essa temática, para a qual o nosso grupo identificou apenas um estudo conduzido no Ceará,

com viés epidemiológico e farmacoeconômico.<sup>15</sup> Contudo, nenhum outro acerca dos aspectos relacionados ao cuidado farmacêutico, prestado aos usuários de PrEP sob demanda, tanto no centro-oeste assim como em outras regiões do Brasil, foi resgatado. Além disso, esta modalidade de uso ainda não era contemplada nos protocolos oficiais, sendo considerada o seu uso *off-label* até os dias atuais, visto que não consta tal posologia na bula<sup>16</sup> do medicamento, com esta finalidade terapêutica, registrado na Anvisa até o momento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que o paciente deste estudo, após vinculação e acompanhamento realizado por farmacêutico clínico no serviço de saúde, demonstrou gerir satisfatoriamente seu esquema posológico e, se enquadra nos critérios atuais de elegibilidade ao uso de PrEP sob demanda, elencados no atual protocolo do Ministério da Saúde. O que configura uma experiência exitosa no SUS quanto ao gerenciamento de risco do paciente, com garantia da adesão à farmacoterapia frente à minimização dos efeitos adversos relacionados ao uso de PrEP e consequente eficácia da terapêutica.

Para além dos benefícios advindos dos serviços farmacêuticos consolidados e com ampla cobertura no SUS, a recente ampliação do escopo de atuação destes profissionais na competência de prescrição das

profilaxias de pré e de pós exposição ao HIV, figura como uma dentre as iniciativas eficazes, inovadoras e sustentáveis, desenvolvidas por países comprometidos com a meta proposta pela Organização Mundial de

Saúde, de acabar com a epidemia de aids e infecções sexualmente transmissíveis, como problemas de saúde pública na Região das Américas até 2030.

## RESUMO

**Introdução:** A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV consiste no uso combinado de antirretrovirais destinada a indivíduos com frequentes situações de exposição ao HIV. Foi implementada inicialmente em 2018 no Brasil na posologia de uso diário de um comprimido e, recentemente (2022), o uso sob demanda foi incorporado na rotina. **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado farmacêutico prestado a usuário de PrEP na modalidade sob demanda, em uma farmácia ambulatorial de serviço público no Sistema Único de Saúde do Brasil. **Delineamento:** O relato de experiência aborda o cuidado farmacêutico o qual compreendeu o acolhimento do usuário, a anamnese, a avaliação legal e técnica da prescrição, a dispensação da PrEP com orientação verbal sobre possíveis eventos adversos relacionados à farmacoterapia e o agendamento do retorno ao serviço. **Resultados:** Inicialmente, a PrEP em regime diário foi prescrita ao paciente. Na primeira consulta de retorno, em 30 dias após o início da PrEP, efeitos adversos relacionados ao trato gastrointestinal foram relatados pelo usuário, e o esquema de PrEP na modalidade sob demanda foi indicado. **Implicações:** Até a data da última consulta farmacêutica (21/06/2022) o paciente mantinha sorologia negativa para HIV, estava habituado a nova posologia indicada, e relatou menor desconforto gástrico associado ao uso de PrEP sob demanda, possibilitando sua adesão à farmacoterapia e melhor eficácia preventiva de infecção por HIV.

## DESCRITORES

Profilaxia Pré-Exposição; HIV; Combinação Emtricitabina e Fumarato de Tenofovir Desoproxila; Assistência Farmacêutica.

## RESUMEN

**Introducción:** La Profilaxis Pre-Exposición (PrEP) para el VIH implica el uso combinado de antirretrovirales para individuos frecuentemente expuestos al VIH. Inicialmente implementada en Brasil en 2018 con un régimen de dosificación diaria de una pastilla, el uso bajo demanda fue recientemente (2022) incorporado a la práctica rutinaria. **Objetivo:** Informar sobre la experiencia de proporcionar atención farmacéutica a un usuario de PrEP bajo demanda en una farmacia ambulatoria dentro del Sistema Único de Salud de Brasil. **Delineación:** Este informe de experiencia detalla la atención farmacéutica que incluyó la bienvenida al usuario, la realización de la anamnesis, la evaluación legal y técnica de la prescripción, la dispensación de PrEP con orientación verbal sobre posibles eventos adversos relacionados con la farmacoterapia, y la programación de una visita de retorno al servicio. **Resultados:** Al paciente inicialmente se le prescribió un régimen diario de PrEP. Durante la primera consulta de retorno, 30 días después de comenzar con PrEP, el usuario informó efectos adversos relacionados con el tracto gastrointestinal, lo que llevó a la recomendación de un régimen de PrEP bajo demanda. **Implicaciones:** Hasta la última consulta farmacéutica (21 de junio de 2022), el paciente mantuvo una serología negativa para el VIH, se acostumbró a la nueva dosis prescrita e informó una menor molestia gástrica asociada con el uso de PrEP bajo demanda. Esto facilitó la adherencia a la farmacoterapia y mejoró la eficacia preventiva contra la infección por el VIH.

## DESCRIPTORES

Profilaxis Pre-Exposición; VIH; Combinación Emtricitabina y Fumarato de Tenofovir Disoproxil; Servicios Farmacéuticos.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV – Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. 2018 [cited 2023 Mar 29]. Available from: [https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_clinico\\_diretrizes\\_terapeuticas\\_profilaxia\\_pre\\_exposicao\\_risco\\_infecao\\_hiv.pdf](https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_profilaxia_pre_exposicao_risco_infecao_hiv.pdf)
2. Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV – Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar 29]. Available from: [https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-versao-eletronica-22\\_09\\_2022.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-versao-eletronica-22_09_2022.pdf/view)
3. Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico - HIV/Aids. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar 29]. Available from: [https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim\\_hiv\\_aids\\_-2022\\_interne\\_t\\_31-01-23.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_interne_t_31-01-23.pdf/view)
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Nota técnica nº 563/2022-CGAHV/DCCI/SVS/MS [Internet]. 1 ed. Brasília: MS; 2022. [cited 2023 Mar 29]. Available from: [http://azt.aids.gov.br/documentos/SEI\\_MS%20-%200030684487%20-%20Nota%20T%C3%A9cnica%20563.2022.pdf](http://azt.aids.gov.br/documentos/SEI_MS%20-%200030684487%20-%20Nota%20T%C3%A9cnica%20563.2022.pdf)

5. US Public Health Service. Preexposure Prophylaxis for the Prevention of HIV Infection in the United States - 2021 Update: Clinical Providers' Supplement [Internet]. US Department of Health and Human Services; 2021 [cited 2022 Apr 1]. Available from: <https://www.cdc.gov/hiv/pdf/risk/prep/cdc-hiv-prep-guidelines-2021.pdf>
6. PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) [Internet]. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2023 [cited 2023 Mar 29]. Available from: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/prep-profilaxia-pre-exposicao>
7. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Ofício Circular nº 48/2023/SVSA [Internet]. 1 ed. Brasília: MS; 2023. [cited 2023 Mar 29]. Available from: <http://azt.aids.gov.br/documentos/PREP%20PEP%20MS%20Of%20Circ%2048.2023.pdf>
8. Myers JE, Farhat D, Guzman A, Arya V. Pharmacists in HIV Prevention: An Untapped Potential. Am J Public Health [Internet]. 2019 [cited 2023 Mar 29];109(6):859-861. Available from: <https://doi.org/10.2105/AJPH.2019.305057>
9. Lutz S, Heberling M, Goodlet KJ. Patient perspectives of pharmacists prescribing HIV pre-exposure prophylaxis: A survey of patients receiving antiretroviral therapy. J Am Pharm Assoc [Internet]. 2021 Mar [cited 2023 Mar 29];61(2):75-9. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.japh.2020.09.020>
10. Lal L, Ryan K, Liu IY, Price B, Lockwood T, Aguirre I, et al. Transformation of Australian Community Pharmacies Into Good Clinical Practice Compliant Trial Pharmacies for HIV Pre-Exposure Prophylaxis. Front Pharmacol. [Internet]. 2019 Nov [cited 2023 Apr 1];10(1):1-12. Available from: <https://doi.org/10.3389/fphar.2019.01269>
11. Farmer EK, Koren DE, Cha A, Grossman K, Cates DW. The pharmacist's expanding role in HIV pre-exposure prophylaxis. AIDS Patient Care STDS [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr 1];33(5):207-13. Available from: <https://doi.org/10.1089/apc.2018.0294>
12. Hill LA, Ballard C, Cachay ER. The Role of the Clinical Pharmacist in the Management of People Living with HIV in the Modern Antiretroviral Era. AIDS Reviews [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr 1];21(4):195-210. Available from: <https://doi.org/10.24875/aidsrev.19000089>
13. Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico - HIV/Aids. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar 29]. Available from: [https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim\\_hiv\\_aids\\_-2022\\_interne\\_t\\_31-01-23.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_interne_t_31-01-23.pdf/view)
14. Molina JM, Charreau I, Spire B, Cotte L, Chas J, Capitant C, et al. Efficacy, safety, and effect on sexual behaviour of on-demand pre-exposure prophylaxis for HIV in men who have sex with men: an observational cohort study. Lancet HIV [Internet]. 2017 Sep [cited 2023 Mar 29];4(9):402-10. Available from: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(17\)30089-9](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(17)30089-9)
15. Fernandes JD. Revisão bibliográfica sobre a análise de custo-efetividade da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) sob demanda e as contribuições do profissional farmacêutico. UFRN; 2021 [cited 2023 Mar 29]; Available from: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48310>
16. Ministério da Saúde (BR). Entricitabina + Fumarato de Tenofovir Desoproxila [package insert]. FIOCRUZ, RJ: Fundação Oswaldo Cruz/Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos). ANVISA; 2022. [cited 2023 Mar 29]. Available from: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351316550201826/>

## COLABORAÇÕES

LSOS, NLS e AFL contribuíram com a concepção do estudo. A coleta de dados foi conduzida por LSOS e ALR. Análise e interpretação dos dados foi realizada por ALR, NLS e AFL. A participação ativa na discussão dos resultados e redação do artigo foi conduzida por ALR e AFL. A revisão crítica relevante do conteúdo intelectual realizada por AFL. ALR e AFL conduziram a revisão e aprovação final da versão a ser publicada, e concordância com a veracidade e integridade das informações do manuscrito. **Todos os autores concordam e se responsabilizam pelo conteúdo dessa versão do manuscrito a ser publicada.**

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe de colaboradores do setor de farmácia da unidade hospitalar onde este estudo foi conduzido, assim como à Universidade Federal de Goiás. O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

## DISPONIBILIDADE DOS DADOS

Todos os dados podem ser encontrados no próprio artigo.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

Financiada pelos próprios autores.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflitos de interesses a declarar.